

# ATUALIZAÇÃO EM GLÂNDULAS SALIVARES “O QUE É COMUM, É COMUM, E O QUE É RARO, É RARO”

No próximo dia 20 de outubro, a Casa de Saúde da Boavista recebe o evento Atualização em Glândulas Salivares, que junta a teoria com uma componente prática numa área ainda pouco conhecida. Falámos com Tiago Fonseca, responsável pelo evento, que sublinha que “embora as patologias das glândulas salivares possam ser relativamente pouco frequentes em comparação com outras patologias da cabeça e pescoço, a realidade é que acabam por ser transversais a diversas especialidades”.

Texto: Sónia Ramalho

“O evento concentra, num dia de formação, dez palestras e um curso sobre uma área ainda pouco explorada em Portugal, mas com potencial para expansão: a sialoendoscopia”. É desta forma que Tiago Fonseca, médico estomatologista, resume o evento Atualização em Glândulas Salivares, que vem no seguimento da Conferência em Glândulas Salivares, realizada no início de 2016. “A conferência conseguiu reunir várias especialidades. A partir daí pensou-se fazer algo mais abrangente, que fosse uma mais-valia para todos os profissionais de saúde”. O objetivo passa por “rever a anatomo-fisiologia clínica, a semiologia e a imagiologia das glândulas salivares; sistematizar a patologia mais frequente e mais relevante das glândulas salivares e divulgar opções terapêuticas minimamente invasivas em glândulas salivares”.

Segundo Tiago Fonseca, é importante perceber que “as doenças das glândulas salivares não são raras e vulgarmente não são diagnosticadas em tempo devido; frequentemente não são tratadas do modo mais conveniente; podem corresponder a problemas de saúde de todo o organismo e podem ter consequências graves, a nível local ou de âmbito sistémico”. Um evento feito a pensar em “médicos de família e os médicos dentistas, mas também nos médicos das especialidades hospitalares: estomatologistas, otorrinolaringologistas, cirurgiões maxilo-faciais, pediatras, entre outros. O programa é abrangente não só do ponto de vista temático, mas na perspetiva do público-alvo. Cada um dos temas é actual – daí a designação “Atualização”.

Tiago Fonseca destaca a presença do Professor Pasquale Capaccio,

otorrinolaringologista no Ospedale Maggiore di Milano e professor associado da Universidade de Milão, “uma referência internacional em patologia salivar e autor de múltiplos artigos sobre esta temática”.

## Porquê um evento na área das glândulas salivares?

Embora as patologias das glândulas salivares possam ser pouco frequentes comparadas com outras patologias da cabeça e pescoço, “a realidade é que são transversais a diversas especialidades por atingirem diversas áreas do conhecimento. Lá diz a máxima: ‘o que é comum, é comum, e o que é raro, é raro’. Por exemplo, a xerostomia (sensação de boca seca) e a disgeusia (alteração do sentido do gosto), entre os problemas médicos, e os mucocelos (“quistos” salivares) e os sialólitos (cálculos salivares), entre os casos cirúrgicos, são das situações mais frequentes”, explica Tiago Fonseca. “Há situações menos frequentes, como a Síndrome de Sjögren ou a Parotidite Juvenil Recorrente, entre os problemas médicos, ou as neoplasias benignas ou as neoplasias malignas, entre os casos cirúrgicos. Mas, em compensação, são também das situações mais graves, por elas próprias ou pela repercussão a nível de todo o organismo. Existe desinformação entre muitos dos profissionais de saúde, particularmente aqueles que são chamados à primeira linha de diagnóstico (como os médicos de família e os médicos dentistas) e muito mais na população em geral”. Este problema é importante, pois condiciona a percepção e/ou a referenciação. “O diagnóstico atempado é determinante no prognóstico da doença. Os médicos dentistas e os médicos de família desempenham um

papel fulcral na detecção dos sintomas e dos sinais, permitindo um encaminhamento rápido para centros de referência, onde os especialistas se encarregarão do melhor tratamento possível”.

## INSCRIÇÕES INDEPENDENTES

Cada um dos componentes da ‘Atualização em Glândulas Salivares’ tem públicos-alvo distintos. Existe a possibilidade de inscrição em cada uma das vertentes: na Reunião, no Curso ou na Reunião e no Curso, isto para não condicionar quem procura apenas uma formação mais generalista dos que pretendem uma preparação mais específica.

**Manhã:** reunião com dez apresentações, quatro sobre conceitos basilares (anatomia, fisiologia, semiologia e imagiologia) e seis sobre patologias salivares (xerostomia e disgeusia, Síndrome de Sjögren, Parotidite Juvenil Recorrente e patologias litiásica e neoplásica).

**Tarde:** Curso sobre endoscopia salivar, ou sialoendoscopia, com a introdução teórica a esta técnica diagnóstica e terapêutica, a demonstração de equipamentos e materiais e a experimentação em modelos anatómicos e animais (usando a cabeça de porco e o rim de cordeiro). Tudo com explicação e acompanhamento passo-a-passo.

[www.csaudeboavista.com/glandulas-salivares](http://www.csaudeboavista.com/glandulas-salivares)